

St. Jago - Papeis de Journal de Melgaço, a
quinta de seculos e momentos, em de cello
d'armarios publicados desde n. 936 a 939
Melgaço, 3 de Junho de 1912
Melgaço, 27 de junho de 1912

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
Semestre..... 800
Africa (anno)..... 2:000
Brazil (.....)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 "

PELA SEMANA

Nada de novo. A pasmaceira de sempre e uns dias de pouca vida, de sol entre nuvens, a acirrar as moscas e a fazer abrir a boca em bocejos sonolentos.

Os barómetros couceiristas, subiram um pouco com a greve dos empregados do Electric Railway Company de Lisboa e entre a talassaria corre á bóca pequena—que ali, anda mão de finado.

Já ha quem sonhe com os dreadnoughts ingleses, a arrastarem os temiveis canhões contra a cidade de marmore e de granito, e os talassas inconscientes, sem uma leve sombra ou conhecimento de amor patrio; preferem-se ingleses, a pertencerem ao independente Portugal republicano.

E zangam-se, se lhes disserem que o sangue fidalgo que lhes corre nas veias, é um sangue humilde, baixo e servil, herdado do traidor Miguel de Vasconcelos, ou daquelles que rastejavam ignobilmente em 1640 aos pés da vice-rainha duquesa de Mantua.

Dizem-se portugueses e patriotas, mas preferem a odiosa tutela estrangeira á liberdade da sua Patria, renegando assim a lição sublime que Filipa de Vilhena nos legou, ao armar seus filhos Jeronimo d'Ataide e D. Francisco Coutinho, para irem combater libertando-nos do odioso jugo espanhol.

E aquelle sangue envenenado dos traidores conservado com hipócrita carinho pela seita negra do jesuitismo, ainda ôje corre em veias portuguesas, para desgraça desta Patria tão amada.

Gloria aos inquisidores.
Amen Jesus.

—)*—

Em Cristoval formou-se uma Associação Cultural, cuja direcção ficava a cargo da confraria das Almas daquela freguezia.

Pois ha pouco tempo, dois reacionarios a quem a sua moralidade incoacussa, pôde servir de atestado á pureza

da sua fé e das suas crenças, começaram a fazer compreender ao povo, que ficavam excomungados se fizessem parte da associação cultural e aconselharam os seus organizadores a que fizessem um auto de fé aos estatutos daquella associação elaborados conforme a lei.

A esses reacionarios de Cristoval, já a digna auctoridade administrativa lhes devia têr mandado fazer um auto de fé á lingua, a bem da sanidade publica.

Mas vamos informar-nos melhor e em breve daremos o seu a seu dono, para se apurarem responsabilidades.

Talassas... em guarda!

As pautas dos jurados

O «Diario do Governo» publica a seguinte portaria: «Attendendo a que é de absoluta necessidade formar a lista geral do recenseamento dos jurados em cada comarca, para d'ella serem extrahidas as respectivas pautas, em harmonia com a lei de 1 de julho de 1867 e decreto de 29 de agosto do mesmo anno;

Attendendo a que, pelo artigo 3.º d'este ultimo decreto, era a lista extrahida do recenseamento para cargos publicos; mas

Attendendo a que, pela legislação eleitoral approvada pelo decreto de 5 d'abril de 1911, não se pôde averiguar, por ser outra a capacidade eleitoral, quaes os cidadãos que estão nas condições do artigo 2.º e seus paragraphos, da lei de 1 de julho de 1867;

Attendendo a que a lista não pôde ser formada á face do recenseamento de 1910, porque tal recenseamento não representa a verdade, visto que d'elle foram excluidos muitos eleitores, outros são fallecidos e ainda outros deixaram de ter o seu domicilio nas comarcas por onde estavam recenseados;

Attendendo a que, para a livre execução d'aquella lei, tem de prover-se de remedio a estes inconvenientes;

Attendendo a que, pelas respectivas matrizes, se pôde verificar quaes os cidadãos que estão nas condições do referido artigo 2.º e seus paragraphos da lei de 1 de julho de 1867;

Attendendo a que as jun-

tas de parochia são as mais competentes para darem as informações a que se refere o artigo 5.º do decreto de 29 de agosto do mesmo anno;

Attendendo a que as operações do recenseamento tem de principiár no dia 1 de julho de cada anno, sendo, porém, possível que em alguns concelhos não haja tempo para que os secretarios de finanças enviem a relação atraz mencionada, devendo, por isso, ficar aos juizes de direito a facultade de prorogarem o prazo a que se refere o artigo 3.º do decreto de 29 de agosto de 1867, pelo tempo absolutamente indispensavel e de modo que se possa proceder ao sorteio dos jurados no dia 1 de janeiro de 1916, como é de lei;

Manda o governo da Republica portugueza, pelos ministros da justiça e das finanças:

1.º Que os secretarios de finanças dos concelhos enviem ao juiz de direito respectivo, até ao dia 6 de julho, ou no prazo que lhes fór marcado pelo mesmo juiz, a reclamação dos referidos secretarios, e não excedente a 10 dias, a relação por freguezias e á face das respectivas matrizes dos cidadãos que se achem nas condições do artigo 2.º e seus paragraphos, da lei de 1 julho de 1867;

2.º Que uma copia d'essa relação seja enviada á respectiva junta de parochia, para que por intermedio do seu presidente ou de qualquer dos vogaes e no dia que lhe fór designado, venha dar as informações a que se refere o artigo 5.º do decreto de 29 de agosto de 1867; e

Que em tudo o mais e na parte applicavel, se observem as prescripções da referida lei de 1 de julho e decreto de 29 de agosto de 1867 e mais legislação applicavel.

PIC-NIC

Dizem-nos que um sympathico grupo de cavalheiros da villa de Valença vem, em breve, á magnifica estancia das aguas do Pezo, com o fim de offerecer um pic-nic ás damas melgacenses que frequentam a sociedade «Recreio Melgacense», seguindo-se-lhe uma scirée, que deixará as mais saudosas recordações.

Apraz-nos registrar esta noticia e ver, assim entrellaçadas, as relações de amizade entre aquelles cavalheiros e damas referidas.

Camara Municipal

Par falta de numero, não se realizou hontem a sessão da camara municipal d'este concelho.

PELAS DAMAS DE MELGAÇO!

Com a devida venia, transcrevemos do nosso collega o «Valenciano» o engraçado a proposito em verso que com espirito define bem os ultimos sucessos da celeberrima assembleia Melgacense:

«Parece que andam turvos os ares entre os dois sexos da radiosa mocidade melgacense!

Não podemos promenerisar factos.

O que sabemos é que em defeza das gentis damas d'aquella pittoresca villa, e a seu convite, foram d'aqui, —quaes os doze de Inglaterra— alguns Magriços pelear em sua defensão.

«Certos maraus cobriram de epigramas
«A fina flôr das mais formosas damas.»

«Soube-se o caso em Valença. As pobres
«Demandavam, chorando, peitos nobres,
«Que as vingassem da barbara injustiça!

«E então, uns nove, ativos cavalheiros,
«Acorrendo a Melgaço, sobranceiros,
«As damas se off'eceram para a liça.»

—Pois fazem muito bem. Offereçam-se para a liça e que sejam muito felizes; os maraus de cá... já não vão n'isso!

A nova lei eleitoral

Eis o capitulo I da nova lei eleitoral que está sendo discutida:

Artigo 1.º São eleitores de cargos politicos e administrativos todos os cidadãos portuguezes do sexo masculino maiores de 21 annos, ou que completem essa idade até o termo das operações de recenseamento, domiciliados no territorio da Republica Portugueza, nos quaes concorram algumas das seguintes circumstancias:

1.º Saber lêr e escrever;
2.º Ter pago no anno anterior, de contribuição directa ao Estado, mais d'um escudo.

Artigo 2.º Os militares de terra e mar, de qualquer graduação, que á data da eleição se encontrem servindo nos corpos do exercito e da armada ou em qualquer estabelecimento militar, não podem votar.

Estas disposições e as demais que, na presente lei, se referem a militares são extensivas aos individuos que fazem parte dos corpos da policia civil.

Artigo 3.º Não podem ser eleitores:

1.º Os interditos por sentença da administração de sua pessoa e da administração de seus bens;

2.º Os fallidos, enquanto por sentença com transito em julgado não forem reabilitados;

3.º Os que estiverem pronunciados por despacho com transito em julgado e os privados do exercicio dos seus direitos politicos por effeito de sentença penal condemnatoria;

4.º Os que tiverem sido condemnados como vadios, dentro do prazo de cinco annos, a contar da data da sentença que os condemnou;

5.º Os que tiverem sido condemnados por crime de conspiração contra a Republica e aquelles que, encontrando-se em paiz estrangeiro, estejam indiciados pelo mesmo motivo;

6.º Os indigentes e os que não tiverem meios proprios para provêr á sua sustentação, incluindo-se n'este numero aquelles que estiverem internados em qualquer estabelecimento de caridade.

7.º Os estrangeiros naturalizados ha menos de cinco annos.

8.º Os que por sentença com transito em julgado tiverem sido condemnados por crimes electoraes durante o periodo de dez annos a contar da data da sentença.

OBRAS MUNICIPAES

Apesar dos poucos recursos de que dispõe o nosso municipio, a respectiva commissão tem mandado proceder a varios concertos nas ruas de dentro da villa; mandou reparar a antiga rua do Rio do Porto, que se achava intrasitavel e, agora, está procedendo á reconstrução da rua da Calçada, hoje Theophilo Braga, que tambem estava em deploravel estado.

A mesma commissão está tratando de proceder á construção do matadouro e lavadouro publico, por reconhecer que a sua realisacão se impõe como uma necessidade, e de levar a cabo a transacção com os herdeiros do enpreiteiro do primeiro lance da estrada municipal de Prado a Paderne, José Antonio Rolão, transacção que, segundo nos informam, já ha annos podia estar realisada.

Não queremos, com isto, elogiár a actual commissão administrativa d'este municipio, apesar de ter jus aos mais encomiasticos louvores pela boa vontade com que se vem desempenhando da sua missão, mas sim fazer ver que, se mais não tem feito, a culpa é unica e exclusivamente devida á falta de recursos pecuniarios.

Ainda o mysterio de Bruges e a apprehensão d'armas e munições

No «Matin», de Paris, vem publicada uma correspondencia enviada de Bruges, na qual se diz que o Jrama occorrido n'um hotel d'aquella cidade belga—o assassinato d'uma mulher e suicidio d'um individuo que a acompanhava—é um simples drama d'amor, não tendo ligação alguma com a apprehensão d'uma grande quantidade d'armas e munições, a bordo do vapor «Vos», feita n'aquelle porto, munições e armas que se dizia destinadas aos couceiristas.

O individuo que figurou n'aquelle drama era um estudante de medicina, de Nantes, Paulo Cardinal, de 24 annos, tendo sido reconhecido por um seu irmão e por um seu primo.

Entrevistado o commandante do «Vos», M. Depauw, pelo correspondente do «Matin», sobre a apprehensão do armamento, M. Depauw declarou não conhecer Paiva Couceiro; que elle e M. Nelson, armador de navios, em Bruges, se associaram ha tempo para a compra, em Inglaterra, do vapor «Sedith», afim de n'elle, durante o verão, transportarem turistas para as praias belgas e holandezas.

Comprado o vapor, foi encarregado d'ir buscá-lo a Liverpool e conduzi-lo a Zeebrugge, tendo o capitão Depauw solicitado para isso auctorisacão do consul da Belgica em Liverpool, sendo-lhe concedida essa auctorisacão com caracter provisório e não em regra, o que, no dizer do citado capitão, explica a suspeição que sobre o navio recahiu á sua chegada a Zeebrugge.

Disse mais que durante as negociações para a compra do «Edith», elle e o seu associado, M. Nelson, receberam do agente de navegação em Paris, M. Bith, por intermedio de M. Soexpo, tambem residente em Paris, a proposta para embarcarem, em Zeebrugge, a bordo do «Edith» chrismadogagoa em «Vos», algumas centenas de caixas com armas e munições, destinadas a Las Palmas (Ilhas Canarias), mediante o frete de 35.000 francos.

Acceptaram essa proposta, disse o capitão Depauw, com a condição de ser feita a devida declaração das citadas mercadorias e que o governo belga não ignorasse a natureza d'esse carregamento.

—E' certo—acrescentou—que tudo isso vinha de Berlim e tambem que trezentos portuguezes deviam tomar passagem a bordo do meu barco.



Fazem annos:

Sabbado—o sr. Pedro Marques de Moraes.
Domingo—o sr. João da Cunha Moraes.
Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta.

Estiveram em Valença, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Pia Pereira de Castro e D. Albina Passos d'Almeida, respeitáveis senhoras d'esta villa.

—Vimos aqui o sr. José Antonio Rodrigues d'Azevedo, importante capitalista da villa de Monsão, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Silva, de Lisboa.

—Estão para o Porto, os srs. dr. Joaquim Gonçalves d'Araujo e João Pires Teixeira.

—Tambem aqui vimos os srs. dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, da illustre casa da Antiosa, Valladares, e Victor Manoel Melleiro de Magalhães, abastado proprietario da prala d'Ancora.

—Partiu para o Pará, o sr. Augusto da Conceição Alves, nosso estimado assignante.

Desejamos-lhe feliz viagem.

—Esteve no Porto, acompanhado de sua presada irmã Elvira, o nosso amigo, sr. Aureliano Candido d'Almada.

—Esteve em Paços, o rev. Antonio Avelino Douteiro, illustrado parochio de St.^a Maria de Gallegos, Barcellos.

—Vinda de Manaus, acha-se na illustre casa de Galvão, a ex.^{ma} sr.^a D. Maxima de Sousa e Castro, presada sobrinha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria Pia Pereira de Castro.

—Acompanhada de seus estremecidos filhinhos, esteve ante-hontem em Tuy, a ex.^{ma} sr.^a D. Alzira Pereira, respeitavel senhora da freguezia de Paderno.

—Consta-nos que teem obtido melhoras, os nossos amigos, srs. Manoel Simões Maia e Placido Marques, estimaveis cavalheiros de Monsão.

Estimamos.

—Vimos aqui, no ultimo domingo, os srs. Manoel Francisco da Ponte e sua presada esposa; a sr.^a D. Angelina F. Lopes Maia e o sr. Constantino da Cunha Sotto Maior, acreditados outivres de Monsão.

Universidade de Coimbra

Foram approvados: 5.^o anno, 18.^a cadeira, os srs. drs. Antonio Augusto Durães e Augusto Cesar Esteves.
Os nossos parabens.

Enxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

Despedida

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para o Pará e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações e amizade, fal-o por este meio, offerecendo-lhes ali o seu inutil prestimo.

Castro Laboreiro, 26 de junho de 1912.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito de esta comarca de Melgaço e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar do segundo annuncio publicado no «Diario do Governo», citando Manoel Domingues Carvalho, casado, do lugar de Cima, freguezia de Cubalhão d'esta comarca, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Victoria Domingues Carvalho, moradora que foi no referido lugar de Cima, freguezia de Cuba-

lhão, sob pena de revelta. Melgaço, 13 de junho de 1912.

Verifiquei
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão do 1.^o officio,
José Ferreira Las Casas.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: amanhã o vapor *Hildebrand*; no dia 2 de julho o vapor *Rio Negro*, e no dia 7 o vapor *Laufranc*.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctoizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como atestam milhares de medicos e doentes que a teem usado.

Empresa Funeraria

“Confiança,”

DE

JOSÉ A. CARDOSO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação do egreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau saruto**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Varadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novos do Outeiro, de Paderno.

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra-se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90

PORTO

Fundição de Fradellos

PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis.

Rendimento 75 a 80%.

A unica turbina que pôde utilizar-se em estigagem volumes d'agua diminutos.

Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azéite e agricultura.

Prensas manuaes e hydraulicas, para enfiar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões m. o. dernas.

Bancas de esphe-ras d'aço.

Bombas de todos os sistemas.

Guindastes, ponts, roulants, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento auto-regulador, para todas as quedas a partir de 1 metro.

Rendimento 80 a 85%.

Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

fixos e portateis de: 3/4 — 1 — 2 — 3 — 5 — 7,5 — 9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminacão a petroleo a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILBIO

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gaillet.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000 »

« “ “ “ “ 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos “ “ “ que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de sêda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAHAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos

Capital-reis 300:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$305
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã às 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14
TELEPHONE 1:671
End. telegr.—LANJICAN

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45
TELEPHONE 701
End. telegr.—LANJICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os conceptos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as cores, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como formacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO
 —DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
 FUNDADA EM 1880
 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
 UNICO auctorizado pelo Governo, approved pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.^a Pharmacia Franco, F.^{os}—Lisboa.

COLCHOARIA
 DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, crina e sumama
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

**Ouivesaria e re-
 lojaria União**
 —DE—
MANGEL F. DA PONTE
 —DE—
Rua do dr. Luiz José Dias
 —MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algebeira tanto para homem como para senhora (últimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

COLEGIO DE SANTA ISABEL
 (Sexo feminino)

Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES
 DIRECTORAS
 Emilia Corrêa d'Oliveira
 Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

**EXTERNO INTERNATO
 SEMI-INTERNATO**

**Ouivesaria e re-
 lojaria Maia**
 Praça de Deu-la-Deu
 —MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
 Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relógios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
 Percorre todas as feiras circunvisinhas.
Preços sem competencia.

A REPUBLICANA
 ESTABELECIMENTO DE
MERCERIA E MIUDEZAS
 DE
**FRANCISCO CANTANO
 CARDOSO**
 Praça da Republica
 MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a merceria. Grande sortido de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.
 Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
 Seriedade e vendas a dinheiro.
 Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

ESSE
ATOSSE
JAMES

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações de um medico e a assinatura de um dos principaes medicos do Brasil, reconhecidos pelos consules do Brasil, depositarios de principaes farmacias.